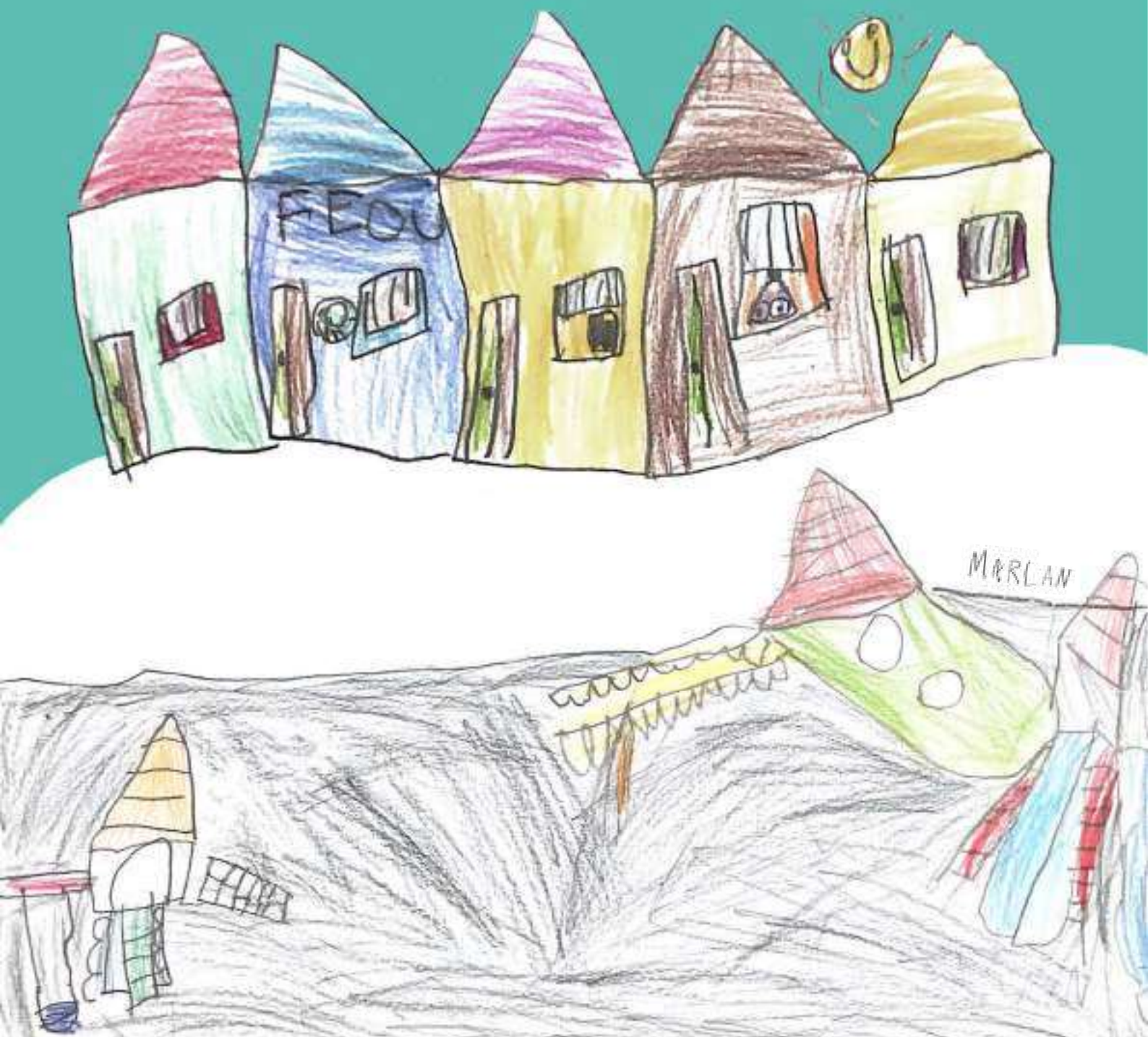


PMPI

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

COLINAS

2023-2033



PMPI PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA **COLINAS** **2023-2033**

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINAS
SANDRO RANIERI HERRMANN
GESTÃO 2017-2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINAS

Sandro Ranieri Herrmann
Prefeito

Regina Beatris Sulzbach
Vice-Prefeita

Raquel Klein Diehl
Secretária Municipal da
Administração e Fazenda

Klaus Driemeyer
Secretário Municipal da
Agricultura e do Meio Ambiente

Edelbert Jasper
Secretário Municipal de Educação,
Cultura, Turismo e Desporto

Odilo Antônio da Costa
Secretário Municipal de Obras, Viação,
Serviços Urbanos e Trânsito Municipal

Angelita Elisabete Herrmann
Secretária Municipal de Saúde,
Assistência Social e Habitação

COMITÊ MUNICIPAL INTERSETORIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Representantes da Secretaria Municipal da
Administração

Titular: Raquel Andréia Klein Diehl
Suplente – Tatiana Müller

Representantes da Secretaria Municipal de
Educação, Cultura, Turismo e Desporto

Titular: Edelbert Jasper
Suplente: Marlene Brune Goldmeier

Titular: Tânia Fensterseifer
Suplente: Magali Elisa Baller Röhsig

Titular: Elisete Messer Weber
Suplente: Franciele Denise Vicentini

Representantes da Secretaria Municipal da
Saúde, Assistência Social e Habitação

Titular: Angelita Elisabete Herrmann
Suplente: João Pedro Greff Burkt Filho

Titular: Ana Paula Jasper
Suplente: Jaqueline Terezinha Scottá

Representantes do Conselho Tutelar

Titular: Sandra Regina Lang Schulze
Suplente: Iná Conceição Brinckmann

Representantes do Conselho Municipal
dos Direitos da Criança e do Adolescente -
COMDICA

Titular: Fernanda Michele Joris
Suplente: Célia M. dos Santos Costa

COMDICA

Representante da Secretaria Municipal de Administração

Titular: Raquel Andreia Klein Diehl
Suplente: Tatiana Muller

Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto

Titular: Edelbert Jasper
Suplente: Paola Cristina Schwarz

Representante da Secretaria Municipal da Saúde, Assistência Social e Habitação

Titular: Angelita Elisabete Herrmann
Suplente: Ana Paula Jasper

Titular: João Pedro Greff Burk Filho
Suplente: Jaqueline Terezinha Scotta

Representante das Escolas Municipais

Titular: Tania Fensterseifer
Suplente: Elisete Messer Weber

Representante da Associação de Pais e Mestres - APM - Escola Municipal de Educação Infantil Pequeno Mundo

Titular: Fernanda Michele Joris
Suplente: Carina Huppes

Representante da Associação de Pais e Mestres - APM - Escola Municipal de Ensino Fundamental Ipiranga

Titular: Cristina Daniela Grave
Suplente: Cíntea Angela Kautzmann

Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colinas

Titular: Carla Viviane Dickel Wanderer
Suplente: Elias Muller

Representante do Centro Cultural Morgenstern

Titular: Cesar Luiz Buth
Suplente: Kellen Mayara Lafratta

Representante de Entidades Religiosas do Município

Titular: Dircinha Froder Nichetti
Suplente: Celia M. dos Santos Costa
Presidente: Carla Viviane Dickel Wanderer
Vice Presidente: Jaqueline Terezinha Scotta
Secretaria administrativa: Deise Inês Hermes

REVISÃO TÉCNICA E EDIÇÃO DO PMPI

Daniela Tafuri
Márcia Cristina Thomazinho
Angelita Elisabete Herrmann
Raquel Andréia Klein Diehl

GRUPO TÉCNICO DE ESCRITA

Prefeitura Municipal de Colinas:
Ana Paula Jasper
Jaqueline Terezinha Scotta
Magali Elisa Baller Röhsig
Marlene Brune Goldmeier
Paola Cristina Schwarz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Roberta Guizan

CONSULTORIA E APOIO

CECIP Centro de Criação de Imagem Popular
Urban95 | Fundação Bernard van Leer

SUMÁRIO

02	APRESENTAÇÃO: A CIDADE JARDIM, UMA CIDADE PARA AS CRIANÇAS
08	ONDE TUDO COMEÇOU
14	A VOZ DE TODOS COM PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS
22	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES
26	NOSSA CIDADE
64	INTERSETORIALIDADE
68	EIXOS PRIORITÁRIOS
98	PRIMEIRA INFÂNCIA E ORÇAMENTO PÚBLICO
102	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
106	AGRADECIMENTOS
110	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
115	ANEXO 1: QUADRO OPERATIVO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
160	ANEXO 2: LEI DIREITOS CRIANÇAS
177	ANEXO 3: DECRETO/PORTARIA DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ
179	ANEXO 4: OFÍCIO TRIBUNA LIVRE - CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA
181	ANEXO 5: RETORNO OFÍCIO TRIBUNAL LIVRE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APM – Associação de Pais e Mestres	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
BCA – Benefício Composição Adolescente	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
BCC – Benefício Composição Criança	MLPI – Marco Legal da Primeira Infância
BCF – Benefício Composição Familiar	MS – Ministério da Saúde
BCJ – Benefício Composição Jovem	NAE – Núcleo de Apoio Especializado
BCOMP – Benefício Compensatório de Transição	NCPI – Núcleo Ciência pela Infância
BNCC – Base Nacional Comum Curricular	ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
BPI-PAB – Benefício Primeira Infância do Auxílio Brasil	OIT – Organização Internacional do Trabalho
BPI-PBF – Benefício Primeira Infância do Bolsa Família	OMS – Organização Mundial da Saúde
BSP – Benefícios de Superação da Extrema Pobreza	ONU – Organização das Nações Unidas
CAE – Conselho de Alimentação Escolar	PBF – Programa Bolsa Família
CF – Constituição Federal	PEATE – Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar
CMPI – Comitê Municipal Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância	PIM - Primeira Infância Melhor
CNJ – Conselho Nacional de Justiça	PMPI - Plano Municipal pela Primeira Infância
COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	PNAISC – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
CRE – Coordenação Regional de Educação	PNAS – Política Nacional de Assistência Social
CRS – Coordenadoria Regional de Saúde	PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente	PNE – Plano Nacional de Educação
EEEM – Escola Estadual de Ensino Médio	PNPI – Plano Nacional pela Primeira Infância
EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental	PPA – Plano Plurianual
EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil	PSE – Programa Saúde na Escola
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	SBP – Sociedade Brasileira de Pediatra
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	SNAPI – Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	SUAS – Sistema Único de Assistência Social
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	SUS – Sistema Único de Saúde
IVS – Índice de Vulnerabilidade Social	TCE – Tribunal de Contas do Estado
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância
LOA – Lei Orçamentária Anual	UNIVATES – Universidade do Vale do Taquari

APRESENTAÇÃO

A CIDADE JARDIM, UMA CIDADE PARA AS CRIANÇAS

A pequena cidade gaúcha de Colinas, situada no Vale do Taquari, se destaca por suas ruas e jardins floridos e por sua localização privilegiada junto à natureza. Cercada de colinas verdes, a cidade lembra um cenário de conto de fadas, ou, como gostam de dizer nossos visitantes, parece uma cidade de bonecas. Colinas respira infância e ludicidade, seja pelas belas praças entre as montanhas e o rio, seja pelos eventos que mobilizam a região e decoram a cidade com coelhos de pelúcia, bonecas de pano e papais noéis na época de natal, ou seja pelas políticas públicas voltadas à primeira infância, que vem sendo construídas e fortalecidas ao longo dos anos.



Embora a temática da primeira infância venha tendo mais visibilidade atualmente, por meio de pesquisas científicas e do crescimento de políticas públicas focadas nesta faixa etária, a pauta ainda se encontra adormecida para a maioria dos Estados e Municípios. Recentes estimativas indicam que 250 milhões de crianças com menos de 5 anos, em países de renda baixa e média, correm o risco de não atingir seu potencial de desenvolvimento. Há, portanto, uma urgência em aumentar a oferta de programas intersetoriais de qualidade, que incorporem iniciativas com foco em saúde, nutrição, segurança, proteção, cuidados responsivos e aprendizagem. Políticas públicas e programas para a primeira infância são essenciais para que as crianças desenvolvam habilidades intelectuais, criatividade e bem-estar necessários para se tornarem adultos saudáveis e produtivos (THE LANCET, 2017).

Estudos em neurociência têm comprovado que o cérebro da criança pequena tem uma grande plasticidade e é muito sensível a modificações. No início da infância, as células cerebrais podem fazer milhares de novas conexões neuronais a cada segundo, formando a base das estruturas neurais que dão sustentação ao desenvolvimento e à aprendizagem ao longo da vida (THOMPSON e NELSON, 2001).

Durante esse período, é fundamental que as crianças vivam em ambientes estimulantes e acolhedores, com afeto e carinho. A falta de atenção integral – incluindo estímulos, nutrição adequada, acesso à saúde, amor e proteção contra o estresse e contra a violência – pode impedir que estruturas cerebrais se desenvolvam

adequadamente, já que as primeiras experiências vividas na infância, bem como intervenções e serviços de qualidade ofertados nessa fase, estabelecem a base do desenvolvimento (DARLING, BAMIDIS, BURBERRY et al., 2020).

De acordo com a Equação de Heckman (2008), o que acontece nos primeiros anos de vida não contribui apenas em aspectos positivos individuais, refletidos na vida adulta do indivíduo, mas traz também impactos positivos para toda a sociedade. A partir da análise dos resultados de um programa destinado à primeira infância, Heckman concluiu que, a cada US\$ 1 investido em políticas públicas voltadas para os primeiros anos de vida, há um retorno de US\$ 7 sobre o investimento realizado, expresso na diminuição dos índices de violência e no aumento da escolaridade, além de menores gastos com o sistema penal e com tratamento de doenças evitáveis.

Diante deste cenário, Colinas desponta no cuidado com a primeira infância. Desde 2017, o município executa um programa focado nos primeiros anos de vida, intitulado *Colinas 1000 Dias - para Mudar uma Vida Inteira*. A iniciativa teve início contemplando a saúde da gestante, do parceiro e da criança até dois anos de idade e, a partir do Decreto Federal nº 10.770, de 17 de agosto de 2021, que institui a agenda transversal pela primeira infância (BRASIL, 2021), expandiu-se para outros setores da administração municipal, tornando-se uma política pública intersetorial para a primeira infância e ampliando o olhar para todas as crianças de zero a seis anos e suas famílias.

Em 2022, foi instituído o Comitê Intersetorial pela Primeira Infância, composto por vários setores da administração pública que buscam olhar de forma intersectorial e integral para a primeira infância, aprimorando o atendimento na saúde e na educação, melhorando a ambiência urbana, aproximando as crianças da cultura da região e potencializando o turismo familiar. Atualmente, o Comitê Intersetorial pela Primeira Infância está regulamentado por lei municipal (Lei nº 2.074-03/2023) e é protagonista de ações intersectoriais que impactam o cotidiano de crianças e famílias.

O comitê também tem trabalhado para a construção coletiva, participativa e democrática do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), promovendo escutas qualificadas com as crianças acerca da cidade onde vivem, das praças que frequentam e da escola onde passam a maior parte do dia, incentivando-as a opinarem sobre melhorias nos equipamentos que utilizam e enaltecendo os princípios da cidadania e do protagonismo infantil. As escutas com as crianças já se tornaram uma prática sistemática, tendo destaque no VIII Seminário Internacional do Marco Legal da Primeira Infância, no qual o prefeito Sandro Ranieri Herrmann explanou o processo que acontece anualmente, em meados de dezembro, quando são ouvidas as crianças que migram da EMEI Pequeno Mundo para a EMEF Ipiranga, opinando sobre a escola que gostariam de encontrar no ano seguinte. Além disso, os pequenos colinenses participaram da 1ª Conferência Estadual da Primeira Infância, representando o único município do estado do Rio Grande do Sul que não possui a estratégia Primeira

Infância Melhor (PIM) a contribuir com a construção do Plano Estadual da Primeira Infância do Rio Grande do Sul.

O Plano Municipal pela Primeira Infância é um documento técnico e político que orienta as decisões, investimentos e ações de proteção e promoção dos direitos de bebês e crianças até seis anos de idade. Com o objetivo de garantir a continuidade das ações a longo prazo, o PMPI fortalece iniciativas intersectoriais, assumindo compromissos políticos imediatos e sequenciais, fazendo valer a criança como prioridade absoluta e visando a garantir seu desenvolvimento integral, por meio do estabelecimento de políticas, programas e serviços que atendam às especificidades da primeira infância (BRASIL, 2016).

Em Colinas, o processo de elaboração deste plano contou com ampla participação social, ouvindo, além das crianças, servidores e gestores públicos e representantes da universidade e da sociedade civil.

ONDE TUDO COMEÇOU

Colinas tem como característica uma população idosa bastante numerosa, que chega a 30% do total de habitantes. O município registra um número pequeno de adultos jovens e poucos nascimentos. Dentre as principais características epidemiológicas da população, estão o adoecimento por diabetes, hipertensão, alta demanda por medicamentos controlados e mortalidade associada a doenças do aparelho circulatório e neoplasias. O cenário com uma população envelhecida e adoecida trouxe a necessidade de iniciar um projeto de estímulo à natalidade e à qualidade de vida, com prevenção em saúde, levando a Secretaria Municipal de Saúde a focar em ações de cuidado na primeira infância, especialmente nos primeiros mil dias de vida. Assim teve início, em 2017, o *Programa Colinas 1000 Dias – Para Mudar Uma Vida Inteira*, que tem como princípios a garantia de nutrição adequada, o fortalecimento de vínculos de afeto e informações sobre estímulos para cada faixa etária, proporcionados principalmente por pais e cuidadores.



O programa começou na Secretaria de Saúde e, com o passar dos anos, cresceu e angariou parceiros, se expandindo também para as áreas da educação e desenvolvimento social. Os setores agregados criaram estratégias envolvendo alunos da educação infantil, professores e idosos que participam das atividades do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), instigando a cidade a voltar o olhar para a primeira infância.



PROGRAMA COLINAS 1000 DIAS: SAÚDE

Na Secretaria Municipal de Saúde, um dos eixos do programa é a melhoria e a qualificação da linha de cuidados com a gestante, por meio da realização do pré-natal adequado, que garante ao menos sete consultas durante a gestação, além de acompanhamento com equipe multidisciplinar composta por nutricionista, enfermeira, psicóloga e dentista. A gestante também participa de grupos mensais para troca de experiências e tem acesso a exames de sangue, a todas as ultrassonografias necessárias durante o pré-natal, a vacinação e a testagens rápidas. O programa conta ainda com o pré-natal do parceiro, que oferece ao futuro pai consultas médicas e exames de rotina, avaliação odontológica, participação em grupos e atualização vacinal.

E o ciclo de cuidados segue após o nascimento do bebê. A puérpera é amplamente acompanhada e amparada, por meio de visitas domiciliares e da participação em grupos que estimulam o fortalecimento de vínculo entre mães e filhos. Além disso, a criança tem acesso às testagens neonatais (teste do coraçãozinho, olhinho, pezinho, linguinha e orelhinha), a consultas de puericultura, que seguem rigorosamente o calendário preconizado pelo Ministério da Saúde, e a acompanhamento multidisciplinar com equipe de saúde bucal, no sexto mês, e com nutricionista, que orienta o período de introdução alimentar. A Jornada do Crescimento prevê um olhar sobre a criança até os seis anos, em consultas periódicas com diferentes profissionais da atenção primária a saúde.

Além dos fluxos bem estabelecidos de atendimento à gestante, ao pai e à criança, o Programa Colinas 1000 Dias conta com oficinas temáticas mediadas pelos profissionais da Unidade Básica de Saúde, que são realizadas a cada quadrimestre com o intuito de fornecer ferramentas aos pais e cuidadores para estimularem seus filhos com afeto e carinho, potencializando a aprendizagem.

PROGRAMA COLINAS 1000 DIAS: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em 2022, no período após o pico da pandemia da Covid-19, tornou-se necessário criar estratégias voltadas para os idosos, parcela da população que permaneceu em isolamento, demandando poucos cuidados de saúde física e mental do sistema de saúde. O Município de Colinas criou uma gama de oficinas de arte e artesanato, com o intuito de estimular a volta dos idosos à vida social, já que atividades em grupo e que fortalecem vínculos melhoram seu bem-estar físico, emocional e social (VERAS, 2021).

Com a expansão do programa para outros setores da administração municipal, o setor de Desenvolvimento Social enxergou no grupo de tricoteiras uma oportunidade de estimular a participação social das idosas, estimulando novamente o sentimento de pertencimento à comunidade. Nos encontros semanais, as participantes tricotam roupinhas e produzem itens para os enxovais dos bebês, consolidando uma ação terapêutica e intergeracional que apoia os cuidados com a primeira infância.



PROGRAMA COLINAS 1000 DIAS: EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação participa do programa por meio de atividades incentivadas pelo Comitê Intersetorial ou protagonizadas pelos próprios professores. Um exercício que ganhou destaque foi o das oficinas de escuta, movimento extremamente importante para desenvolver o protagonismo infantil e o senso de cidadania das crianças.

Além disso, as secretarias municipais de Educação e Saúde integram, conjuntamente, grupos de estudos. Nesses momentos, profissionais se reúnem para debater e compartilhar casos, realizar formação permanente e planejar ações e estratégias para que os pais e cuidadores estimulem seus filhos em casa e tenham tempo de qualidade com as crianças, disseminando assim as bases do programa. A Escola Municipal de Educação Infantil também contribui cedendo espaço, materiais e mão de obra para as oficinas do programa e colaborando na divulgação dos eventos e ações, por meio do vínculo escola - família.

Com uma sólida base científica e metodológica, o *Programa Colinas 1000 Dias - Para Mudar uma Vida Inteira* é uma potente política pública de cuidado com a primeira infância, com características próprias da cidade e que busca olhar a criança de forma integral.



A VOZ DE TODOS COM PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

A preocupação com a primeira infância no município vem desde 2017, época do lançamento do *Programa Colinas 1000 Dias – Para Mudar uma Vida Inteira*, baseado na ordenação dos fluxos de atendimento às gestantes, seus parceiros e crianças até seis anos, com acompanhamentos individuais e coletivos. De lá para cá, o interesse por melhorar as políticas públicas voltadas a este público só cresceu. Em abril de 2022, foram instituídos a Agenda Transversal e Multissetorial da Primeira Infância e o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, com vistas à criação do Plano Municipal pela Primeira Infância e da Política Municipal Integrada para a Primeira Infância.

Além de representantes do poder público, o comitê conta com participantes da sociedade civil e tem como membros convidados vereadores e representantes de todos os conselhos municipais, do Ministério Público, da Defensoria Pública e da UNIVATES, universidade da região. E o processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância teve o envolvimento de todos esses atores, além das crianças.

Para a construção de boas políticas públicas voltadas à primeira infância é essencial pensar a cidade a partir das perspectivas das infâncias. Quando a participação social se dá na prática, inclusive com escuta das crianças, as contribuições favorecem o desenho de políticas mais eficientes, assertivas e com resultados mensuráveis. É imprescindível ouvir as crianças, a sociedade civil, técnicos e gestores públicos para compreender o município.



ESCUA DE CRIANÇAS



Para promover a escuta das crianças foi importante refletir sobre como a criança deveria ser compreendida. Era necessário entendê-la como um sujeito histórico, cultural, social e de direitos, plenamente capaz de participar e de contribuir com aquilo que lhe diz respeito, de produzir conhecimentos, de pensar, discutir e propor soluções, em diferentes formas de expressão, para assuntos que afetam sua vida direta e indiretamente.

Em Colinas, participaram da escuta 80 crianças entre dois e seis anos, estudantes da Escola Municipal de Educação Infantil Pequeno Mundo e da Escola Ipiranga. Foi utilizada uma metodologia de escuta ativa, que teve como foco principal o uso da palavra como ferramenta de diálogo, aprendizado e desenvolvimento emocional. Foram elaboradas perguntas norteadoras, feitas às crianças individual e coletivamente, em formato de roda de conversa, promovendo reflexões sobre a casa, a cidade e os caminhos. A metodologia também incluiu o vídeo *Uma cidade assim linda* como *um jardim*, que estimulou a produção de desenhos pelo grupo.

As crianças participantes da escuta vivem com seus pais e irmãos e a grande maioria tem animais de estimação, como cachorros, gatos, coelhos, pássaros, porcos ou galinhas. Muitas delas também moram na mesma casa que os avós e falaram sobre sua rotina e convivência junto à família, trazendo

elementos que remetem a afeto e beleza como “flores”, “grama”, “animais”, “lagos” e “o brincar”.

Com enfoque específico na cidade, as crianças relataram gostar bastante de Colinas e expressaram este sentimento citando a beleza da cidade e ressaltando elementos como as praças, árvores, flores, brinquedos, trem e os caminhos. Elas também alertaram para a existência de casas e creche abandonadas e de lixo no chão e no lago, além da sensação de insegurança. E sinalizaram a necessidade de mais brinquedos nas praças e o desejo da permanência de um circo e da implantação de uma banca de figurinhas.

A leitura do conjunto de informações permitiu perceber que os desejos que apareceram com maior destaque entre as crianças foram:

- Brinquedos: brinquedos novos nas praças, de arco-íris, cavalinho de balançar, gira-gira, escorregador, muro de escalada, cipó para se pendurar, pula-pula, casa da árvore, escorregadores e balanços;
- Água: piscina coletiva, parque aquático, rampa com água ou tobogã;
- Atividades para fazer com a família: zoológico, circo, cinema, restaurantes, acampar, pista de skate e ciclovia.

As falas e desenhos clamam por mais praças, árvores e flores, trazendo estes elementos não apenas como recurso estético, mas também como elementos lúdicos que proporcionam espaços de sombra. As crianças também expressaram seu amor pela Praça dos Pássaros, quase como um desejo de que essa praça seja replicada em outros pontos da cidade.

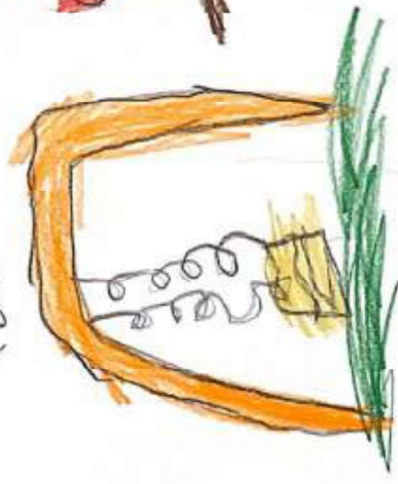
A participação das crianças, com sua pluralidade de ideias ao imaginar o futuro desejado, permitiu contemplar a diversidade para pensar novos espaços, traçando correlações com a necessidade de prever soluções que amenizem o calor e incluam rotas acessíveis e seguras e pontos de descanso e lazer.





Sol

Balamq



berueta

Picola



encerrugader

inveru

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O PMPI de Collinas está em consonância com o Plano Nacional pela Primeira Infância, com o Marco Legal da Primeira Infância, com o Pacto Nacional pela Primeira Infância e com o Estatuto da Criança e do Adolescente. O documento que aqui apresentamos é a concretização dos desejos de todos para os próximos dez anos. Durante sua elaboração, o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância focou o olhar nas crianças do município, em suas vivências e suas vozes, para construir, com e para elas, políticas que favoreçam seu pleno desenvolvimento.

Os trabalhos foram norteados pelos princípios do Plano Nacional pela Primeira Infância:

- 1.** A criança é sujeito, indivíduo, única, com valor em si;
- 2.** Diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica como traço constitutivo da sociedade e, por inclusão, da infância no Brasil;
- 3.** Integridade da criança;
- 4.** Inclusão de toda criança em todas as circunstâncias;
- 5.** Integração das visões científica, ética, política, estética e humanista da criança;
- 6.** Articulação das ações;
- 7.** Sinergia das ações;
- 8.** Prioridade absoluta dos direitos da criança;
- 9.** Prioridade, com destinação privilegiada de recursos, aos programas e às ações para as crianças socialmente mais vulneráveis;
- 10.** Deveres da família, da sociedade e do Estado.



As crianças são sujeitos de direitos, com prioridade absoluta. Embora a família seja a primeira instituição de cuidado e educação, a sociedade também é responsável e o Estado tem um duplo papel frente às crianças e suas famílias. Para Colinas, as crianças são indivíduos com rostos e com histórias, que devem ter respeitadas as suas identidades pessoais e coletivas, independente de grupos étnico-raciais, sociais ou culturais.

As diretrizes políticas do Plano Nacional pela Primeira Infância também foram refletidas no processo de construção deste documento. Para isso, foi necessário compreender que a proteção à primeira infância deve começar pelo orçamento: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), para investir em objetivos e metas que serão acompanhados. As diretrizes técnicas do Plano Nacional pela Primeira Infância consideram a integralidade do PMPI, abrangendo todos os direitos da criança no contexto familiar, comunitário e constitucional e a multissetorialidade das ações.

A valorização dos processos e da qualificação dos profissionais que atuam diretamente com as crianças ou cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida das crianças é outro aspecto fundamental. Além do reconhecimento de que a forma como se olha, se escuta e se atende a criança expressa o valor que se dá a ela, como foi demonstrado nas escutas realizadas em Colinas, com foco nas estratégias e nos resultados propostos e buscando transparência na divulgação dos dados coletados, no acompanhamento e nos processos de avaliação.

NOSSA CIDADE

Collinas tem localização privilegiada junto ao Rio Taquari. Repleta de flores e cores, a cidade atrai e encanta a todos que a visitam. A cada nascer do sol dá um passo à frente e, com sua força de trabalho e muita dedicação, constrói sua própria história. Emancipou-se em 20 de março de 1992, formada pelos territórios que até então eram conhecidos como Corvo, 4º distrito de Estrela, que hoje é a sede do município, e Barra da Seca, hoje Linha 31 de outubro, que pertencia ao município de Roca Sales. A origem do nome está nas montanhas e colinas que cercam a cidade.

Inserida no Vale do Taquari, na microrregião do Vale da Luz, estado do Rio Grande do Sul, Collinas se localiza a aproximadamente 125 km da capital gaúcha, Porto Alegre. Sua área é de 57,25 km², sendo o lado oeste do município delimitado pelo Rio Taquari, por onde chegaram os primeiros imigrantes alemães. Vizinha aos municípios de Teutônia, Estrela, Roca Sales e Imigrante, a cidade pode ser acessada pela rodovia RS 129 com destino a Estrela, em confluência com a BR 386, tendo acesso a todo o estado. É ligada também a Roca Sales pela RS 129, bem como a Imigrante pela VRS 863 e a Teutônia pela RSC 453.



